

TRABALHO VOLUNTÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: ESTUDO DE CASO

Leonardo Nelson da Silva 1
Natasha Medeiros de Almeida 2
Samuel Zuchello Salgado 3
Rodrigo Bertani 4
João Gilberto Tomazi 5
Paola Beatriz May Rebollar 6

INTRODUÇÃO

No campo da Administração de Empresas a percepção sobre a relevância do desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se opõe àquela centrada unicamente no lucro. Segundo Ashley (2003, p.7) “está se tornando hegemônica a visão de que os negócios devem ser feitos de forma ética, obedecendo a rigorosos valores morais, de acordo com comportamentos cada vez mais universalmente aceitos como apropriados”. Neste cenário, as empresas precisam estar atentas às responsabilidades econômicas e legais, bem como, às responsabilidades éticas, morais e sociais. A área do conhecimento administrativo que desenvolve teorias e pesquisas sobre este tema é denominada Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Para compreender melhor o cenário atual, foram desenvolvidos estudos de caso sobre empresas que desenvolvem ações de responsabilidade. O estudo de caso em questão aborda conceitos sobre o comportamento humano em relação ao trabalho voluntário, analisando sua estrutura e execução.

OBJETIVO

Analisar como se organizam os diversos grupos voluntários expostos na pesquisa, o que almejam e como se relacionam ao realizar suas atividades.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi realizada para analisar como um grupo de participantes se comporta em situações de trabalho voluntário. As categorias de análise utilizadas foram totalmente isonômica (autorrealização sem relação com recompensas) ou totalmente econômica (comportamento voltado para recompensa monetária ou não). A pesquisa foi realizada em um asilo, onde quatro grupos foram analisados: a) Voluntários do próprio asilo (todos, exceto os idosos e pessoas que recebem remuneração); b) Grupo de um Centro Espírita; c) Grupo de uma multinacional; d) Grupo de uma fábrica de tecidos.

Total: 42 pessoas participaram.

- └ 11 da multinacional.
- └ 11 da fábrica de tecidos.
- └ 11 dos integrantes do Centro Espírita.
- └ 9 dos voluntários do asilo.

Num comparativo entre as médias dos quatro grupos pesquisados, podemos notar que os voluntários do asilo foram os únicos a se encaixar nos parâmetros de uma isonomia.

No meio-termo temos o grupo de funcionários da fábrica de tecidos. Grupos da multinacional e do centro espírita se encaixaram nos parâmetros de uma economia

Gráfico 1. Resultados da Pesquisa



Fonte: Tenório (2006, p. 197)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, observa-se que as ações voluntárias tendem mais para o quadrante da economia. Isso comprova um domínio maior da racionalidade instrumental nas relações entre os indivíduos no mundo atual. As duas empresas que participaram da pesquisa tenderam para o lado da economia, comprovando a sua natureza de buscar por fins específicos e quantificáveis. A ação voluntária deveria continuar como um tipo de atividade que o indivíduo se dedica, livre das amarras de mercado, exercitando valores mais profundos, em sintonia com os princípios de uma isonomia.

- 1 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc
- 2 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc
- 3 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc
- 4 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc
- 5 Graduando em Administração. Faculdade Cesusc
- 6 Professora Doutora. Faculdade Cesusc

REFERÊNCIAS

TENÓRIO, F.G. Trabalho Voluntário: isonomia ou economia. In: TENÓRIO, F.G. (org.) **Responsabilidade Social Empresarial: Teoria e Prática**, 2006. p.193-216.